

Panorama do Comércio Exterior Brasileiro 2005

Os números de encerramento de 2005 demonstram os inegáveis avanços do comércio exterior brasileiro. Em 2005, as exportações brasileiras atingiram o valor recorde de US\$ 118,3 bilhões, superando a meta de US\$ 117 bilhões prevista pelo Governo. Sobre 2004, as exportações evoluíram 22,6%, taxa superior ao crescimento do comércio mundial de 14%, em valor, conforme previsão da OMC, o que fez elevar a participação do Brasil nas exportações globais de 1,06%, em 2004, para 1,13%, em 2005.

As importações brasileiras também seguem ritmo sustentável de crescimento, contabilizando US\$ 73,5 bilhões, em 2005, contra US\$ 62,8 bilhões anotados no ano anterior, o que representou ampliação de 17,1%. Convém destacar o perfil das importações brasileiras, em que 72,2% do total importado refere-se a bens intermediários e bens de capital, ou seja, itens atrelados à atividade produtiva. Esses dados revelam a estratégia das empresas brasileiras em manter um ritmo de investimento de modo a suprir simultaneamente o contínuo crescimento da demanda externa e interna.

Em valor, a expansão das exportações significou geração adicional de divisas de US\$ 21,8 bilhões, de 2004 para 2005. Nas importações, o crescimento foi de US\$ 10,7 bilhões. Esses resultados levaram a corrente de comércio a totalizar US\$ 191,9 bilhões, em 2005, cifra recorde no comércio exterior brasileiro, com aumento de 20,4% sobre 2004.

O saldo comercial fechou 2005 com superávit de US\$ 44,8 bilhões, valor 33% superior ao contabilizado em 2004, quando atingiu US\$ 33,7 bilhões. É de se assinalar que, pelo terceiro ano consecutivo, o crescimento do saldo comercial ocorreu em um cenário de expansão das importações.

Na exportação, as três categorias de produtos – básicos, semimanufaturados e manufaturados – cresceram a taxas expressivas, com especial destaque para os produtos os manufaturados, que evoluíram 23%, seguidos dos básicos, 21,8%, e semimanufaturados, 18,8%. Vale ressaltar o crescimento da participação dos manufaturados nas exportações brasileiras, de 54,9% para 55,1%.

A ampliação das vendas externas brasileiras para mercados não tradicionais ou com pequena participação na pauta tem sido um dos fatores para o sucesso das exportações brasileiras. Em 2005, cresceram de forma expressiva as exportações para a Europa Oriental, África, América Latina, Ásia e Oceania. Além disso, tradicionais mercados compradores de produtos brasileiros também elevaram as suas compras do Brasil, como a União Européia, os Estados Unidos e a Argentina.

A despeito dos resultados recordes que o Brasil vem acumulando no comércio exterior, não se pode perder de vista que a participação do país nos intercâmbios internacionais é ainda pouco expressiva. Mantém-se evidente a necessidade de esforços constantes e vigorosos com vistas à maior inserção brasileira na economia global. O crescimento notável do comércio exterior brasileiro nos últimos anos é sinal de que se avança neste sentido.

Brazilian Foreign Trade Overview 2005

The final Brazilian export numbers for 2005 clearly show that the progress made by our foreign trade sector is undeniable. In 2005, Brazil exported a record value of US\$ 118.3 billion, above the established goal for that year of US\$ 117 billion. Brazilian exports expanded 22.6%, compared with 2004, well above the growth rate of the global external trade value of 14%, according to WTO estimates. This performance allowed our share in global exports to increase from 1.06% in 2004 to 1.13% in 2005.

Brazilian imports are also growing at a steady pace and have reached US\$ 73.5 billion in 2005, against 62.8 billion the year before, which accounted for an increase of 17.1%. It is important to highlight that 72.2% of these imports were capital goods and raw materials and inputs, i.e, items related to production. These figures show that the strategy of Brazilian companies is to maintain an investment rate in order to guarantee the simultaneous supply of the continuous growth in international and domestic demand.

The expansion of exports has allowed Brazil to generate an additional US\$ 21.8 billion in foreign revenues from 2004 to 2005. Imports expanded US\$ 10.7 billion. These results led our total trade current to US\$ 191.9 billion in 2005, a record value for the Brazilian foreign trade and an increase of 20.4% over 2004.

Brazil's trade balance surplus in 2005 was US\$ 44.8 billion, which represents 33% more than the value recorded for 2004 of US\$ 33.7 billion. We single out that, for the third year in a row, the growth of the trade balance surplus was obtained along with a growth in the import value.

Exports of all products categories – basic, semi-manufactured, and manufactured – increased at a strong rate, especially manufactured goods which increased 23%. Exports of basic goods increased by 21.8% and semi-manufactured goods by 18.8%. We can also point out that the share of manufactured goods in our exports grew from 54.9% to 55.1%.

The expansion of Brazilian sales to non-traditional countries or countries with a small share in the total exported has been an important feature in the success story of Brazilian exports. In 2005, exports to Eastern Europe, Africa, Latin America, Asia and Oceania showed an impressive growth. Furthermore, traditional markets such as the European Union, the United States and Argentina also increased their purchases from Brazil.

Despite all the recent records established in the foreign trade area, we cannot forget that the Brazilian participation in the international exchanges continues to be small. It is clear that a lot of hard work still has to be done to broaden the participation of Brazil in the global market. The outstanding growth of the Brazilian foreign trade in the last years is a true sign that we are going in the right direction.